

COMPORTAMENTO DE HÍBRIDOS DE MILHO NO NORDESTE BRASILEIRO NO ANO AGRÍCOLA DE 2004. Hélio Wilson Lemos de Carvalho; Milton José Cardoso; Maria de Lourdes da Silva Leal; Julio Roberto de Araujo Amorim; Luciana Marques de Carvalho; Miguel Michereff Filho; Manoel Xavier dos Santos; Denis Medeiros dos Santos; José Nildo Tabosa; Marcelo Abdon Lira; Evanildes Menezes de Souza. Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br

Após a realização de trabalhos de competição de cultivares de milho, realizados em diversos ambientes do Nordeste brasileiro, os híbridos demonstraram possuir boa adaptabilidade e estabilidade de produção, consubstanciando-se em alternativas importantes para a agricultura regional. O presente trabalho visa conhecer o comportamento produtivo de híbridos de milho quando submetidos a diferentes condições ambientais do Nordeste brasileiro. Foram realizados 21 ensaios de competição de híbridos de milho no Nordeste brasileiro, no ano agrícola de 2004, avaliando-se 45 híbridos, em blocos ao acaso, com três repetições. Verificaram-se, na análise de variância conjunta, diferenças entre os ambientes e os híbridos e comportamento inconsistente desses híbridos em face das oscilações ambientais. As produtividades médias obtidas com os híbridos na média dos ambientes foi de 5.671 kg/ha a 6.958 kg/ha, expressando melhor adaptação os híbridos com rendimentos médios de grãos acima da média geral. Nesse grupo de melhor adaptação, apareceram com melhores rendimentos os híbridos Pioneer 30 F 44, DAS 8420 e Pioneer 30 F 90. Tais híbridos consolidam-se como alternativas para a agricultura regional, especialmente para aqueles sistemas de produção que utilizam tecnologias modernas de produção. Dessa maneira, conclui-se que os híbridos de melhor adaptação, especialmente, os Pioneer 30 F 44, DAS 8420 e Pioneer 30 F 90, consolidam-se como alternativas importantes para agricultura regional.